



Marina Silva: “Vivemos uma crise de valores éticos”

A palestra da ex-senadora Marina Silva no X Congresso Nacional do Meio Ambiente em Poços de Caldas (MG) foi marcada por diversas citações de filósofos, cientistas e ambientalistas. Ela pontuou sua fala afirmando que a crise atual é fruto de uma crise de valores éticos dos seres humanos. A ex-ministra do meio ambiente disse que é preciso preservar aquilo que vai além do tangível, pois todos nós somos formados por uma parte matéria e por uma parte simbólica. Segundo ela, “somos humanos porque somos estéticos, somos humanos porque somos seres éticos, somos humanos porque somos seres cognitivos”.

“Somos humanos porque somos estéticos, somos humanos porque somos seres éticos, somos humanos porque somos seres cognitivos”

Apesar de defender a ideia de que a política impossibilita a sustentabilidade ambiental (já que atualmente vivemos um momento que segue a lógica do poder pelo poder), Marina diversas vezes deixou nas entrelinhas a sua atual ambição: a criação de seu novo partido. Quanto a isso, Marina brincou com os congressistas e não congressistas presentes dizendo que seu colar em formato de mira era brega, mas representava a sua necessidade atual de “acertar o alvo”.



Marina Silva encerrou seu raciocínio dizendo que devemos substituir o “ter” pelo “ser”. Em uma população de sete bilhões de pessoas é impossível o mundo sustentar sete bilhões de carros. Porém, como a própria ex-candidata a presidência (e há quem diga futura candidata caso consiga a criação de seu partido) explicitou, “não há limites para ser generoso, não há limites para ser mais criativo, não há

limites para ser o melhor biólogo, o melhor geógrafo, o melhor arquiteto ou o melhor engenheiro. Não há limites para ser”.

A palestra dividiu opiniões entre os congressistas. Uns admiraram mais e outros ficaram decepcionados com a fala repetitiva de Marina. Se ela vai manter seu discurso de mulher de posição e atitude, só o tempo vai dizer.



Foto: CHAYANE SOUZA